O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

ANO 44.º | Sábado, 31 de Março de 1951 | N.º 2188

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

UMA REVOLUÇÃO EM MARCHA

por J. Carreira

A entrevista do sr. Ministro da Economia, que recentemente veio a lume sobre as novas tarifas a vigorar na cidade de Lisboa e acerca da posição hidro-eléctrica da Central do Zézere, deve ter impressionado bem a opinião pública.

A imprensa embandeirou festivamente em arco.

Duplas e convicentes razões justificaram esse júbilo e esse franco acolhimento de simpatia, de aplauso e de confiança.

Os homens políticos e o próprio Estado só lucram, ganhando prestígio e força moral, expondo clara e confiantemente as suas medidas governativas è dando a conhecer, com sinceridade, as suas intenções políticas e patrióticas.

O problema bidro-eléctrico chegou a levantar alarme e confusão na opinião pública, pela versão posta a correr de que as tarifas não seriam tão compensadoras e tão vantajosas para a economia particular e pública como a princípio se supôs e julgou.

O elevado custo das centrais electricas, que começaram a ser construídas mais tarde do que estava previsto e, portanto, quando os materiais já encarecidos ultrapassavam os montantes orçamentados, deu margem a que em parte assim se pensasse.

Mas tudo isso foi suficientemente explicado e esclarecido.

E o que fica de certo e de verdadeiro nesta magna questão nacional, é que se os grandes empreendimentos hidro-electricos não trazem, de início, todos os benefícios que se ambicionavam, o que está naturalmente justificado, são para o futuro da nação os instrumentos seguros e inabaláveis de transformação e da renovação da sua economia, pelos preços compensadores e acessíveis, que hão-de sucessivamente assumir com os aumentos progressivos de consumo.

A vida doméstica, a pequena e a grande indústria, as tarefas agrícolas pelas suas aplicações na rega e noutras utilizações de vital importância vão beneficiar largamente, senão agora, pelo menos no porvir dos notáveis empreendimentos hidro-electricos já realizados, dos que estão em curso e dos que se projectam pôr ainda em execução, aproveitando as bacias hidrográficas do Douro e do Tejo e doutros rios portugueses.

O pensamento e as intenções do Governo ficaram, ao mesmo tempo, inteiramente esclarecidos.

Compensando, dentro do razoável, os capitais investidos, satisfazendo os gastos legítimos da produção e da distribuição da energia, os preços de entrega ao consumidor hão-de atingir como não pode deixar de ser, a categoria de verdadeiras tarifas nacionais, em correspondência absoluta com a natureza do empreendimento, que é profundamente nacional.

O Estado Novo tem feito económicamente muita coisa útil e benéfica, mas os empreendimentos hidro-eléctricos a que se vota presentemente, são um dos aspectos da grande revolução económica e social, que se impõe levar a cabo, para que haja mais pão, mais emprego, maiores salários e melhores condições de vida para todos os portugueses.

As construções e as explorações hidro-electricas são fundamentais à economia, à prosperidade e à grandeza da nação.

A agua abençoada que se transforma em luz e força motriz é verdadeiramente ouro para nós, portugueses, pois quanto mais dessa riqueza dispuzermos e aplicarmos, menos carvão, petróleo e outros produtos adquirimos no estrangeiro.

Luz e energia, que se transformam em ouro, que, por sua vez, se converte em pão, conforto e felicidade.

Saudemos, pois, jubilosamente, a grande revolução em marcha!

Dr. Bernardino Machado

Dentre as figuras que pela sua mentalidade, pela sua inteligência e pelo seu aprumo moral mais se evidenciaram na propaganda do regime implantado em 5 de Outubro de 1910 destaca-se a do doutor Bernardino Luís Machado Guimarães, cujo centenário do nascimento passou na quarta-feira.

Ocupou depois da revolução que depoz a monarquia, os mais altos postos, desde o de membro do Governo Provisório à suprema magistratura da nação, impondo-se pela sua vasta cultura, pela distinção das suas maneiras e pela sua cordealidade.

O Democrata, que não esquece os obreiros da República, honra-se em homenagear também a memória do eminente catedrático na passagem deste centenário.

A Primavera

O dia 21 de Março, primeiro da Estação que se segue ao Inverno, foi de sol claro e brilhante, tendo-se também a temperatura modificado de modo a dar-nos a acalentadora esperança dum futuro venturoso.

Oxalá tudo se conserte a ver se entramos definitivamente nos eixos.

E' tempo.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Artigo

Por outros assuntos se anteporem à publicação, tem de ficar de remissa o que anunciámos do nosso presadíssimo colaborador, dr. Alberto Souto, do que lhe pedimos desculpa assim como aos numerosos leitores que o esperam.

Hora de Verão

A partir das 2 horas de amanhã, 1 de Abril, devem os relógios ser adiantados 60 minutos em virtude do decreto governamental que isso determina.

Acreditem que é verdade porque com coisas sérias não se brinca...

Semana Santa

As solenidades efectuadas decorreram, nesta cidade, sem nada que se parecesse com a imponência dos tempos antigos, quer dentro, quer fora das igrejas.

Foram, para todos os efeitos, reduzidas à expressão mais simples.

Na freguesia da Glória nem a Aleluia apareceu no sábado!

Tudo reduzido à expressão mais simples, tudo!

Feira de Março

Com o ritual do costume procedeu-se no dia 25, que este ano foi Domingo de Páscoa, à abertura do antigo mercado anual do Rossio, cuja área se acha totalmente tomada por o grande número de vendedores dos diversos artigos que a ele acorrem, enchendo as barracas.

Há de tudo e para todos os gostos, sem faltarem utilidades domésticas, os comes e bebes, as *farturas* do Casal, que são as melhores, além dos indispensáveis divertimentos, atractivos que sempre animam, chamando ao recinto novos e velhos visto a todos serem destinados.

A Feira, que se prolongará até 25 de Abril, movimenta bastante a cidade, dá mais vida a Aveiro, concorre, portanto, para a arrancar àquela monotonia diária com o que todos mais ou menos lucramos.

Oxalá mas é que o tempo se aguente no balanço, para não desanimar os forasteiros.

VISITA HONROSA

—o—

Esteve na terça-feira em Aveiro o sr. Boyd Tollinton, consul geral de S. M. Britânica no Porto e que andando a percorrer algumas das principais localidades da área abrangida pelo seu consulado, passou por esta cidade, apresentando cumprimentos ao sr. Governador Civil do distrito, Presidente do Município, Arcebispo-Bispo da diocese e Capitão do Porto, agradecendo-lhe o *Democrata* a atenciosa deferência com que também o distinguiu, penetrando nos seus humildes aposentos.

O sr. Boyd Tollinton, que viajava de automóvel acompanhado do sr. dr. W. Kenneth Witcomb, Director da Casa de Inglaterra e prof. da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, retirou ao declinar a tarde e depois de ter admirado o que mais digno de apreço possuimos: um pouco da nossa ria, cujo panorama é dos mais expressivos da região nos meses estivais.

A MOAGEM

—o—

Não assistimos a nenhuma das 27 audiências efectuadas até ao dia 16 do corrente e em que o volumoso processo contra ela instaurado pela Intendência Gerados Abastecimentos e vários industriais de padaria, por delito anti-económicos, que fez eco no país, foi esmiuçado de forma a deixar bem esclarecida a opinião pública sobre o caso. Presidiu ao julgamento o juiz do segundo Tribunal, sr. dr. José Luís de Almeida; o ajudante do Procurador da República era o sr. dr. Henrique de Miranda; como patrono dos dois principais incriminados, srs. Egas Salgueiro e Alberto Casimiro da Silva, sentou-se no lugar próprio, o sr. dr. António Cristo, tendo igualmente as outras pessoas envolvidas no processo os seus defensores, que apresentaram na devida altura as respectivas contestações, justificadas, depois.

A sala das audiências, que é pequeníssima, mal comportou quantos eram obrigados a assistir ao desenrolar do apuramento de responsabilidades, tendo o meritíssimo juíz-presidente ao dar por findo o exaustivo trabalho que a causa proporcionou, prestado homenagem à Intendência pelos serviços relevantes que o país lhe deve, mas lamentou que no decorrer do julgamento houvesse sido deturpada uma frase que proferiu e que foi tomada como sendo ofensiva para o nosso, disse, «nobre e glorioso Exército» pelo que recordou pertencer a uma família de militares, pois seu avô foi comandante da praça de Almeida e seu pai coronel de artilharia, sendo por isso insensato pensar-se que ele, do alto da sua catedra, fosse capaz, levemente, sequer, de beliscar esse grande Exército. Só os maus, só os indígnos, só raivosos podiam atribuir-lhe miserávelmente palavras que não proferiu.

O sr. dr. José Luís de Almeida, que, por falta de um dactilógrafo, deixou para hoje, às 9 horas, a leitura da sentença, terminou assim:

—Estou quase no final da minha carreira. Quero sair dela como entrei: com aquela nótula da verdade, da sinceridade e do aprumo que sempre tenho mantido. E nesta sentença traduzirei a verdade máxima, a bondade máxima, a justiça máxima!

"O Democrata,,

Ainda sobre a passagem do nosso aniversário, *Defesa de Espinho*, honrou-nos com a seguinte local:

Entrou no 44.º ano de publicação este prezado confrade da capital do Distrito, dirigido pelo nosso ilustre colega e amigo Arnaldo Ribeiro.

O Democrata é um dos jornais mais antigos e de melhor apresentação do Distrito e o seu director um jornalista vigoroso a quem o rodar dos anos não tem conseguido diminuir a energia nem afastá-lo da directriz a que de início se impôs de defender a Pátria, a República e o seu concelho.

Sempre pela verdade e pela justiça, defendendo os bons princípios e estigmatizando os homens que os atraiçoam, Arnaldo Ribeiro tem por vezes na sua já longa carreira jornalística, amargado o fel do ofício e as consequências da sua inflexível linha de conduta, tendo sido, por vezes, alvo de injustiças e arbitrariedades que muito o tem prejudicado materialmente, mas que o têm imposto, também, no conceito dos seus conterrâneos e dos colegas que o compreendem e admiram.

Se é certo que a saúde últimamente o tem preocupado, o espírito, porém, e o moral—e o moral é tudo!—traduzido no seu habitual bom humor, mantêm-se intactos e o seu «altivo dorso» não se vergou ainda em face de quaisquer contrariedades, como a que enfrenta presentemente, disposto a continuar a brandir o gládio em defesa da razão e da justiça, que estão do seu lado.

Que lhe não falte, pois, a coragem e a energia para continuar por muitos anos ainda a governar a sua nau com a mesma proficiência que tem demonstrado até hoje, a bem da terra aveirense e para satisfação dos seus amigos e admiradores.

Os nossos parabéns ao *O Democrata*, um abraço de muito apreço ao seu intemerato director e a expressão da nossa solidariedade na questão em que está envolvido.

Não podemos deixar de agradecer a Benjamim Dias as palavras que nos dedica e sabemos serem, além de leais, muito sinceras.

E' que estamos tão pouco acostumados à boa camaradagem entre colegas...

Por sua vez a *Semana Tirsense*, dedica-nos também estas linhas:

Num abraço de muita simpatia e leal camaradagem, vão, para o vigoroso jornalista Arnaldo Ribeiro, as nossas felicitações pela passagem do 44.º aniversário do seu jornal, *O Democrata*, brilhante semanário defensor dos interesses de Aveiro, sua linda terra.

De *O Desforço*, de Fafe:

Completou 43 anos de vida activa e honrada existência, este nosso presadíssimo confrade de Aveiro que o velho amigo e distinto colega Arnaldo Ribeiro, inteligentemente dirige.

Este é dos que nunca ocultam dizer o que sentem.

Arnaldo Ribeiro é um batalhador incansável e está sempre na vanguarda dos que pugnam pelos direitos e justiça da Pequena Imprensa.

Dá relevo ao jornal que dirige e torna a leitura agradável aos olhos do leitor.

Na entrada do seu 44.º ano o saudamos e abraçamos, desejando-lhe vida desafogada que quer que outros tenham.

De o *Castanheirense*, de Castanheira de Pera:

O Democrata, é um semanário republicano, que se publica na importante cidade de Aveiro, em prol da qual há dispendido o melhor do seu esforço.

Dirigido pelo seu ilustre proprietário, Snr. Arnaldo Ribeiro, *O Democrata* ocupa na chamada Pequena Imprensa, lugar de destaque.

O Castanheirense associa-se com especial consideração ao seu 44.º aniversário, desejando-lhe longa vida e as maiores prosperidades.

Do *Jornal de Albergaria*, de Albergaria-a-Velha;

Este nosso distinto e presado colega de Aveiro, completou 43 anos de existência.

Ao seu intemerato director, o nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro, enviamos um grande abraço de felicitações, com os mais veementes e sinceros votos para que por largos anos se conserve à frente do seu querido jornal.

Do *Jornal de Santo Tirso*:

Completou, há dias, 43 anos de publicação este nosso prezado colega, semanário de Aveiro, de que é distinto Director o sr. Arnaldo Ribeiro, que tão dedicadamente tem pugnado pelos interesses da sua terra.

As nossas felicitações.

Do *Correio do Ribatejo*, de Santarém:

Entrou no seu 44.º ano de existência este magnífico semanário, que se publica em Aveiro, sob a direcção do conceituado jornalista que é o sr. Arnaldo Ribeiro, a quem aquela região muito deve.

Fazendo votos por que o excelente jornal se continue afirmando como até aqui, com brilho e autoridade, desejamos-lhe longa vida e as maiores prosperidades.

Igualmente nos felicitaram pelo mesmo motivo os colegas do distrito *Defesa de Arouca, Correio de Azemeis* e *A Opinião*, de Oliveira de Azemeis, aos quais agradecemos a penhorante deferência.

Obrigados, muito obrigados.

As andorinhas

Cá as temos. Chegaram ao romper da Primavera e tomaram conta do ninho construído no ano transacto sob a varanda do prédio onde nos achamos instalados.

Benvindas! Visto serem a inocência personificada, e por isso em tudo dignas do nosso carinhoso afecto.

Pensamento

Dum almanaque:

A polidez—escrevia La Brayére—*faz com que o homem pareça, por fóra, aquilo que devia ser por dentro.*

GOVERNADOR CIVIL

Por ter passado em 18 do corrente o 1.º aniversário da posse do sr. coronel Dias Leite, que ocupa o cargo de governador civil do distrito, foi-lhe oferecido nesse dia um almoço no Restaurante *Galo D'Ouro*, assistido por grande número de convivas, e constando da seguinte

Ementa

Acepipes Variados
Filetes de pescada à Beira-mar
Grenadinos de vitela à Financeira
Perú recheado à Condestável
Salada de agriões

Vinhos

Branco e tinto
Espumantes naturais das Caves do Barrocão
Vinhos do Porto Borges
Licores diversos

Sobremesa

Gateau ao Champignom
Fruta da época
Café

Todas as mêsas do vasto salão se achavam completamente ocupadas, sendo os brindes iniciados pelo sr. dr. António Cristo ao qual se seguiram um representante camarário, o do governador civil substituto, dr. Vaz Craveiro, coronel Gaspar Ferreira, major Pinho e Freitas, dr. António Breda e, lido o correio, falou o homenageado, que agradeceu a manifestação, acabando por saudar os srs. Presidentes da República e do Conselho.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

IMPRENSA

A Semana

Recebemos a visita dum novo periódico assim intitulado e que sob a direcção do sr. António Martins da Cruz, chefe da Redacção dos Serviços de Imprensa e Rádio do S. N. I. começou a publicar-se em Lisboa, vendendo-se cada exemplar a 1$50.

Apresenta-se bem redigido e por concordarmos com o que nele se escreve sobre *a moral e a função pública*, apetecemos-lhe longa vida além das inerentes prosperidades.

Recreio Artístico

—o—

Como noticiámos passou no dia 19 o aniversário da mais antiga colectividade aveirense, presentemente, e da qual foram entusiastas fundadores, que nos lembrem, entre outros, José da Maia, Julio Rodrigues da Silva, Luís Henriques, Firmino Fernandes, Isaías de Albuquerque e alguns mais que a Morte já levou.

A comemoração não teve carácter ruidoso pelo que se limitou ao modesto programa do conhecimento dos nossos leitores.

A conferência da noite foi, como dissemos, proferida pelo sr. dr. Luís Regala. Antes, porém, teve lugar uma cerimónia que consistiu no descerramento do retrato do sr. José Pinheiro Palpista a quem a Sociedade, por intermédio da sua Direcção, se mostrou grata pelos relevantes serviços a ela prestados e por isso o considerou digno da homenagem, qüe o mesmo agradeceu.

Ao acto presidiu o sr. Arcebispo-Bispo da diocese, tendo enaltecido as qualidades e a obra de José Pinheiro, dentro da Associação, os srs. Américo Carvalho da Silva, seu actual presidente, assim como um dos antecessores, Manuel Pires Soares, falando também o sr. dr. Vaz Craveiro, de Ilhavo, antigo companheiro, em Coimbra, do conferente, quando estudantes da Universidade.

O sr. Arcebispo, ao encerrar a sessão, dirigiu algumas palavras encomiásticas à Sociedade Recreio Artístico, ouvindo todos os oradores nutridas palmas da assistência ao terminarem os seus discursos.

O Democrata, por sua vez, congratula-se com o aniversário decorrido e exprime aos respectivos dirigentes da prestimosa colectividade sinceros parabéns.

RÉCORD DESFEITO

Até aqui eramos nós o detentor do número de audiências que se realizaram em tribunal colectivo, na comarca, aí por alturas de 1934 para julgamento do *Democrata* e que atingiu nada menos de 27! Pois agora verificou-se que as sessões efectuadas para julgamento da Moagem foram também 27, coincidência perante a qual acaba de ficar sem efeito um *récord* que nos pertencia, mas que vimos ir por água abaixo como sucede a quase tudo, mais ou menos sujeito às contingências da vida.

Paciência...

Cumprimentos

Recebemo-los do Adido da Imprensa em Lisboa da Embaixada dos Estados Unidos da América, que agradecemos, e bem assim as importantes revistas do seu país que teve a amabilidade de nos oferecer.

Deveras reconhecidos, pois.

Atenção para a 4.ª página

PERDÃO...

(Inédito)

E' doce perdoar... «às almas bem formadas»,
«Às almas bem formadas»... doce é perdoar...
E' dom de Deus a todo o ser pensante: «amar»,
Amar a Deus... a Luz... Faces idolatradas...

. . . .

Rosas do meu Jardim... sérias... perfumadas,
Outras... vaidosas... sem aroma d'espantar...
As Rainhas das Flor's, os Reis a namorar...
Côr de rosas de carne... brancas... encarnadas...

El-Rei dos Cravos, d'ouro puro coroado,
Por Sua Magestade; a «Bela Portuguesa»,
Depois de muito arreliado e massacrado,

Diz-lhe assim: — «Olhe! «DONA ROSA»... Rebitesa»
Excelsa Majestade! Eu 'stou muito cansado.

. . . .

Perdão à «ROSA DONA»... de tanta beleza.

AATO

SORTEIO

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro

Relação dos números premiados:

1.º	5.938
2.º	3.440
3.º	5.410
4.º	11.978
5.º	1.518
6.º	11.688

Teatro

As duas récitas no Aveirense com as comédias *Joaninha Buscapé* e *Colégio Interno*, que nos proporcionou nas noites de 21 e 22 do corrente a Companhia Brasileira «Eva e seus artistas» agradaram também à numerosa assistência, que aplaudiu o magnífico desempenho e especialmente Eva Todor, como artista de merecimento.

Ao terminar e em cena aberta foi-lhe prestada condigna homenagem, que constou duma lápide comemorativa da sua passagem por Aveiro, a colocar no salão nobre, da entrega dum ramo de flores e da oferta da miniatura dum barco moliceiro, discursando, por essa ocasião, o sr. dr. António Cristo a quem a distinta actriz e seu marido, Luís Iglezias, agradeceram as palavras encomiásticas que lhes dirigiu e o público ovacionou calorosamente, de pé, todos os componentes da Companhia, rodeados pela Associação H. dos Bombeiros Voluntários, com a respectiva bandeira.

Honroso

Pela Direcção Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar acaba de ser louvada a tripulação de remo do Club dos Galitos que representou Portugal nos Campeonatos Europeus e numa outra regata internacional, pela maneira como actuou nessas competições e também pelo brilhante comportamento e exemplo de disciplina e desportivismo de que deram provas todos os seus componentes.

Este louvor, premiando o esforço dos valorosos remadores da nossa terra, desvanece-nos e só vem demonstrar que os *Galitos* de Aveiro teem honrado, como poucos, o desporto nacional.

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 29, a sr.ª D. Maria José Pinheiro da Cunha, esposa do sr. capitão Manuel Lourenço da Cunha e os srs. António Vicente Ferreira, José Benardino Pereira e João Mendes Leite de Almeida, filho do sr. general João de Almeida, e ontem, a sr.ª D. Irene dos Santos Cruz, professora oficial e esposa do sr. Francisco Simões Cruz, funcionário da Agência do Banco de Portugal.

Fazem: hoje, a sr.ª dr.ª D. Natália Malaquias Pereira, professora num dos liceus do Porto e esposa do sr. António Martins Pereira, e a menina Maria Adelaide Rodrigues da Graça, filha do sr. António da Naia Graça; amanhã, as sr.as D. Maria da Conceição Pina Reis, D. Maria da Conceição Ferreira Abrantes e D. Leonor do Carmo Carretas, esposas, respectivamente, dos srs. dr. Hermes Ala dos Reis, Diogo de Oliveira Abrantes e capitão António Pedro Carretas, residente em Campo de Besteiros; a galante Maria Adozinda Gamelas Cardoso, filha do capitão-médico sr. dr. Vitorino Cardoso, e os srs. capitão Casimiro Marques e dr. Carlos Vidal, médico na Costa do Valado; no dia 2, a professora sr.ª D. Maria Isabeth Marques Veludo, esposa do sr. dr. António Veludo, residentes na Régua, e a menina Marília Zaira de Sousa, filha do sr. Reinaldo Neto de Sousa, escrivão de Direito na comarca; em 3, a sr.ª D. Dora Ferreira Sérgio, proprietária da Casa Dora; Carlos José Vieira, filho do comerciante sr. Ernesto Vieira e a sr.ª D. Maria Augusta da Costa Picado Moniz, esposa do sr. José de Almeida Moniz; em 4, a sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António da Costa Ferreira e a sr.ª D. Esmerinda Neves, filha do sr. João Neves, comerciante em Verdemilho, e em 6, a sr.ª D. Branca Gomes Guimarães, esposa do sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, funcionário superior dos C. T. T.; as meninas Maria da Conceição e Maria de Lourdes Azevedo, filhas do sr. Manuel Seabra de Azevedo, activo negociante em Lisboa e o nosso amigo Vitorino Casal Ribeiro, de Espinho.

Partidas e Chegadas

Foi passar a Semana Santa e a Páscoa a Espanha com a família o sr. dr. Adérito Madeira, que fez a digressão no seu magnífico automóvel.

—Deu-nos na terça-feira o prazer da sua visita o nosso colega da Defesa de Espinho, Benjamim da Costa Dias, a quem nos confessamos gratos pela sua gentileza.

—Também estiveram nesta cidade os srs. Elias Pereira Tavares, activo comerciante naquela praia; capitão José Nogueira da Costa Branco e Severiano Ferreira e esposa, residentes na capital e Celestino Neto, aspirante de Finanças no Porto.

—De Coimbra vieram cá passar a Páscoa as alunas da Universidade Maria Helena Farto Ramos, Maria Helena Pinho e Dulce Alves Souto.

Doentes

No Hospital foi operado da apendicite o sr. capitão Barata de Lima que já se encontra em casa em via de restabelecimento.

—Não passa bem de saúde o sr. eng. Futuro Alves Barroso, da Direcção de Estradas, a quem desejamos as melhoras.

--Tendo-se-lhe acentuado as melhoras, já vimos na rua o sr. Ricardo da Cruz Bento, antigo negociante da nossa praça.

Estimamos.

FEIRA DE BARCOS

Com a admiração de toda a gente não apareceram este ano no canal central da nossa ria os barcos que também era costume serem negociados no dia 25 de Março, apesar dos diários os haverem incluido no noticiário sobre o certamen do Rossio.

Porque seria? O que teria motivado a ausência completa dos *tipos de todas as embarcações usadas nas actividades da laguna aveirense e que reunia um colorido e pitoresco cartaz*, o que ninguém viu?

Que coisa realmente, tão pitoresca!

Frota Bacalhoeira

Entre arrastões e lugres a de Aveiro é ainda a maior de todas, pois se compõe de 17 unidades que se vão juntar na Terra Nova e Groenlândia para a pesca do saboroso peixe que se chama bacalhau.

Oxalá tenham feliz viagem e a recompensa do trabalho árduo a que a nossa gente se vai dedicar a anime para novos empreendimentos.

Toiros

Efectuou-se no último domingo a segunda corrida, com sol, é certo, mas sem moscas por ainda estarmos nos princípios da Primavera.

Vieram de fora bastantes aficionados que, todavia, não encheram o redondel.

Dizem-nos que o gado—garraios—correspondeu à expectativa.

A terceira é amanhã e poucas mais se seguirão, lamentando nós que o emprezário, sr. António Rodrigues, não veja compensado devidamente o seu esforço, pois até lhe fazem concorrência os espectadores do Cine-Avenida e doutros prédios em volta, por assistirem aos espectáculos à borla. E isso não está certo.

Livros

História da Arte

Recebemos mais outro fascículo que os ESTÚDIOS COR publicam em português e de que é autor Élie Faure.

Brevemente lhe dedicaremos, como merece, mais algumas linhas.

Excursão

A Junta de Turismo do Furadouro realiza amanhã a primeira viagem numa lancha que mandou construir, sendo a partida às 8.30 h. do Cais do Carregal, pelo que lavra na vila de Ovar o maior entusiasmo.

O Democrata antecipa os seus cumprimentos à embaixada vareira, lembrando saudosamente o rico *Pão de Ló* com que um dia nos deliciou no Teatro Aveirense.

Ostras de verdade

Confirma-se o aparecimento deste marisco no nossa ria, pelo que nos foi oferecido um exemplar para vermos que não há confusão.

Sendo assim, como se consente que apareça à venda, na praça, uma tal preciosidade, tão longe de adquirir o necessário desenvolvimento?

Pedem-se providências, pois se trata duma riqueza que não é de desprezar.

Transcrição

O Diário de Coimbra deu-nos mais uma vez a honra de reproduzir um dos artigos de fundo do nosso colaborador Joaquim Carreira, o que agradecemos.

Feira de S. José

A que com este nome é costume realizar-se em 19 do corrente, constando de madeiras, alfaias agrícolas, etc. teve diminuta concorrência a demonstrar o seu declínio, cada vez mais latente.

Parce sepultis...

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

Atenção para a 4.ª página

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Domingo, 1 (às 15,30 e 21,15 h.)
Stromboli

Terça-feira, 3 (às 21,15 h.)
Justiceiro dos Bosques

Sexta-feira, 6 (às 21,15 h.)
NA CORTE DO REI ARTUR e O SINAL DA CRUZ

Em 7:
Girândola de Estrêlas

Teatro Aveirense

PROGRAMA

Sábado, 31 (às 21,15 h.)
A cidade abandonada

Domingo, 1 (às 15,30 e 21,15 h.)
Stromboli

Quinta-feira, 5 (às 21,15 h.)
Rebecca

Em 8:
Rosa Negra

NECROLOGIA

Deixou de existir, a semana passada, com 81 anos de idade, a sr.ª D. Maria Augusta da Costa Ferreira, viuva do activo industrial e dedicado republicano, António Maria Ferreira.

Era mãe da sr.ª D. Guilhermina Ferreira Teixeira e do sr. António da Costa Ferreira, na companhia de quem vivia rodeada de todos os carinhos, e sogra do sr. Américo Teixeira, tendo-se o funeral realizado para o cemitério sul com grande acompanhamento.

Aos filhos e à restante família da veneranda senhora, que era natural de Cacia, manifestamos o nosso pesar.

* * *

Também se finou, com 86 anos, o sr. João Inácio de Matos, que foi sacristão da igreja da Misericórdia e ultimamente mal se podia arrastar.

Era viúvo, pai do sr. João Inácio de Matos Júnior, dos C.T.T., sendo sepultado no mesmo cemitério.

A toda a família, as nossas condolências.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Berta Augusta Vieira Pereira, viúva, de 60 anos; em *Mataduços*, Ernesto Fernandes da Silva, solteiro, de 54, e Luís Nunes de Matos, também solteiro, de 70, e em *Azurva*, Maria de Oliveira, viúva, de 77.

Correspondências

Costa do Valado, 29

Com 72 anos faleceu na Gândara Rosa Domingues da Silva, que viveu na séde da freguesia.

—Igualmente deixou de existir, em Quintans, o sr. José de Matos, que toda a gente respeitava e considerava, pelo que foi acompanhado à última morada por um grande número de amigos dedicados.

Contava 69 anos, era casado e deixa dois filhos.

No funeral, para o cemitério da Oliveirinha, encorporou-se uma banda de música.

—Também se finou aos 90 anos, feitos no dia 17 do corrente, no estado de solteira, Raquel Simões Maia, irmã do nosso amigo Ernesto Maia, funcionário superior dos correios, aposentado, a quem enviamos sentimentos, extensivos aos outros irmãos e demais família enlutada.

C.

Agradecimento

Noémia Matos de Carvalho, viúva de José Marcos de Carvalho e seus filhos veem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso golpe por que passaram com a morte de seu chorado Marido e Pai.

Aveiro, 14-3-951

Agradecimento

Jaime M. de Carvalho, netos e irmã de José Marcos de Carvalho vem reconhecidamente manifestar a sua gratidão às pessoas que acompanharam o extinto à última morada e apresentaram condolências.

Aveiro, 20-Março-951

Agradecimento

A família de Julia de Oliveira e Silva na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que acompanharam a extinta à última morada, devido a ilegibilidade dos endereços, vem por este meio reparar as faltas, manifestando-lhes também o seu reconhecimento.

Aveiro, 20-Março-951

Agradecimento

Acácio Larangeira e família na impossibilidade, por faltas de endereços, de agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de seu estremoso filho, vem fazê-lo por este meio com profundo reconhecimento.

Aveiro, 20-Março-951.

Agradecimento

A família de Manuel Martins Pereira vem por este meio agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que a acompanharam no duro golpe, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Costa do Valado, 27-3-951

«O Democrata»

ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.